



EDITAL

Nº 182/XII-1º/2017-18

(Festival O Sol da Caparica: dar à música um melhor Ambiente)

José Joaquim Leitão, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Almada, torna público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2018 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 20 de setembro de 2018, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Recomendação:

MOÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Considerando, que:

1. Segundo dados da Comissão Europeia, na Europa são produzidos cerca de 25 milhões de toneladas de resíduos plásticos, dos quais apenas 30% são reciclados, sendo que os restantes são incinerados ou acabam em aterros ou nos nossos oceanos e rios. Estima-se que, todos os anos, cerca de 8 milhões de toneladas de plástico acabem no mar;
2. De acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), 80% do lixo marinho é plástico. Esta acumulação de lixo plástico, tem vindo a ser identificada como um dos maiores problemas globais dos nossos tempos. O lixo marinho é transportado pelas correntes dos oceanos e desloca-se longas distâncias, encontrando-se assim poluição derivada de resíduos plásticos em todos os ecossistemas oceânicos;
3. Este fenómeno é agravado pelo aumento da quantidade de resíduos plásticos produzidos anualmente, bem como pelo consumo crescente de plásticos descartáveis, que são eliminados após uma breve utilização, sendo raramente reciclados e tendencialmente depositados no lixo, como é o caso de copos, tampas, palhinhas, talheres de plástico, sacos, entre outros;
4. O Programa de Monitorização do Lixo Marinho em Praias da APA, constatou que em 2017, 75% do lixo marinho encontrado foram materiais de plástico. No que se refere à quantidade e composição do lixo identificado nas 11 praias que participaram no programa, os itens mais abundantes foram o plástico com mais de 70%, papel e cartão com 17% e artigos sanitários com 6%. Tal como tem acontecido nos anos anteriores, o número médio de materiais de plástico supera em muito os restantes materiais;
5. A presença de plásticos e micro plásticos no ambiente aquático é um problema com consequências sérias para a fauna e flora marinhas, tendo também um impacto negativo na economia e turismo locais. De acordo com a União Europeia, e tendo em consideração esta



EDITAL
Nº 182

acumulação e disseminação, o lixo marinho é uma das maiores ameaças à saúde dos nossos oceanos;

6. Em 2008 foi aprovada a Diretiva 2008/56/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de junho, designada por Diretiva Quadro da Estratégia Marinha, transposta para a ordem jurídica nacional pelo Decreto-Lei n.º 108/2010 de 13 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 201/2012 de 27 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 136/2013, de 07 de outubro, que determina o quadro de ação comunitária no domínio da política para o meio marinho, no âmbito do qual os Estados-Membros devem tomar as medidas necessárias para obter ou manter um bom estado ambiental marinho até 2020;
7. A Comissão Europeia apresentou em 2018 a *Estratégia Europeia para os Plásticos numa Economia Circular* que pretende “estabelecer as bases para uma nova economia do plástico, em que a conceção e produção de plásticos e de produtos de plástico respeitem plenamente as necessidades de reutilização, reparação e reciclagem e que desenvolva e promova materiais mais sustentáveis”. Uma das metas da Estratégia é que todas as embalagens de plástico no mercado europeu sejam recicláveis em 2030, contribuindo assim para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável de 2030 da ONU e do Acordo de Paris para as alterações climáticas;
8. O concelho de Almada, com a sua extensa linha de costa e praias, tem uma responsabilidade acrescida na prevenção da contaminação das praias e dos oceanos pelos detritos plásticos;
9. Segundo a Quercus, a pegada ecológica dos festivais de verão é muito significativa e deveria ser minimizada antes da realização destes eventos. No caso dos festivais que ocorrem próximos de zonas ribeirinhas estes efeitos são ainda mais graves, uma vez que o lixo acaba por se dispersar, podendo acabar nas praias e no mar;
10. São vários os festivais que já adotaram medidas para reduzir o seu impacto ambiental através, por exemplo, do uso eficiente de recursos, da utilização de materiais biodegradáveis, da reutilização de copos, da mobilidade partilhada e coletiva. Vários dos maiores e mais icónicos festivais de música como o NOS Alive, o EDP Cool Jazz, o Super Bock Super Rock, o Vodafone Paredes de Coura, o Primavera Sound e o Rock in Rio são já mencionados como festivais que promovem uma vertente ambiental em conjunto com a musical;
11. O festival O Sol da Caparica, um evento que atrai um público bastante vasto, e um festival que, dada a sua situação geográfica e de influência junto do público jovem e familiar, deve ter um papel mais ativo tanto na sensibilização da população para o problema do lixo e do desperdício, como na adoção de medidas que reduzam o seu impacto ambiental;



EDITAL
Nº 182

12. É notória a evolução do festival ao longo dos anos, tanto em termos do público que atrai, como das iniciativas, musicais e pedagógicas, que tem disponibilizado. Assistimos a iniciativas positivas no sentido de valorizar e promover a vertente ambiental do evento e contribuir para a educação e sensibilização ambiental do público. Nesta última edição destacamos a obra escolhida de Bordalo II que tinha como objetivo sensibilizar para o problema da poluição dos oceanos; as torneiras de água espalhadas pelo recinto e o stand dos SMAS Almada com a mensagem “Há água para preservar e mar para desplastificar” e oferta do biocopo, alertando para a necessidade de reduzir o uso de plástico e fazer a correta reciclagem do mesmo;
13. As iniciativas de promoção ambiental convivem, no entanto e no mesmo recinto, com práticas muito pouco sustentáveis, como a venda de bebidas em copos de plástico descartáveis, levando à produção de uma enorme quantidade de lixo plástico; a ausência de contentores para a separação de lixo (que não se coaduna com a mensagem que se pretende reforçar acerca da necessidade da correta separação e reciclagem dos resíduos); a não disponibilização de cinzeiros portáteis, fazendo com que imensas beatas acabem nos relvados do recinto, já que a sua remoção integral é difícil e morosa;
14. A utilização de copos reutilizáveis e eco cinzeiros portáteis já é comum a vários festivais de música, prevenindo a produção maciça e desnecessária de uma enorme quantidade de desperdício e lixo, como também sensibilizando todos os envolvidos para a necessidade da adoção de boas práticas ambientais;
15. Para além do uso de copos reutilizáveis promover a diminuição de resíduos plásticos, também reduz o trabalho de limpeza do local, promove a reutilização de recursos e a reciclagem, e incentiva a economia circular.
16. O Sol da Caparica tem ganho renome ao longo das suas edições, atraído um número muito significativo (e crescente) de pessoas, podendo constituir-se como uma montra de boas práticas, ganhando cada vez mais um cariz ambiental, tão pertinente e necessário nos tempos atuais.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 20 e 21 de setembro 2018, delibera recomendar à Câmara Municipal de Almada:

1. A supressão da utilização de copos descartáveis no recinto do festival O Sol da Caparica já a partir da sua próxima edição (2019), e disponibilização de copos reutilizáveis, nomeadamente através do pagamento de uma caução simbólica que poderá ser ressarcida, a quem o desejar, com a devolução do copo no final do evento.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL
Nº 182

2. A disponibilização de eco cinzeiros portáteis a fumadores e respetiva sensibilização para a importância de não atirar as beatas para o chão.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 21 de setembro de 2018

O Presidente da Assembleia Municipal

(José Joaquim Leitão)